

Empresas Públicas de Transportes

Afinal a culpa era da irmã solteira e do barbeiro da Carris PELO QUE O REGABOFE DE DINHEIROS PÚBLICOS PARA OS CAPITALISTAS VAI CONTINUAR!

No dia em que o “Jornal” I e o “Jornal” Diário Económico publicam, por encomenda, mais duas rídiculas peças de propaganda contra as empresas públicas, **a troika portuguesa** (PSD, PS e CDS) **chumbava na Assembleia da República o projecto de resolução do PCP que determinava a alteração da distribuição das receitas do passe social** que procurava, como o próprio Tribunal de Contas recomendou, acabar com um desvio de receitas públicas para as rodoviárias privadas, que vindo desde 1991, prejudica neste momento em mais de 12 milhões de euros ano o Metropolitano de Lisboa.

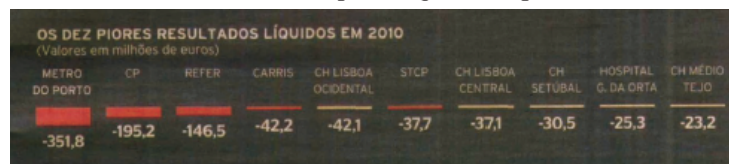
Com a silenciosa cumplicidade de uma Comunicação Social dominada, os responsáveis pelo intencional degradação da situação financeira das empresas públicas de transportes continuavam assim os seus crimes, desta vez com a abstenção de um PS que finge agora ser oposição às práticas que sempre teve no Governo. A este propósito recordamos o Relatório de Auditoria nº 7/2010 (2ª Secção do **Tribunal de Contas** ao Metropolitano de Lisboa, EPE, de 25 de Fevereiro de 2010, página 12, ponto 19.), Onde se pode ler: «*Só em 2008, o Metropolitano, de acordo com os seus cálculos, deixou de arrecadar 12 milhões de euros devido ao modelo de repartição da receita dos passes intermodais e combinados ser, ainda hoje, efectuada com base em dados estatísticos resultantes de um inquérito datado de 1989 e, por consequência, fortemente desajustado da realidade. De facto, nas duas décadas que se seguiram àquele ano, o Metropolitano de Lisboa mais do que duplicou a sua oferta de transporte, tendo a procura atingido, em 2007, cerca de 179,7 milhões de passageiros transportados, ou seja, mais 42,7 milhões do que os registados na estatística de 1989. Ademais, é inexplicável a continua apatia e delonga, por parte do Estado, em sanear esta situação, que muito prejudica as suas empresas públicas de transporte colectivo e, em particular, o Metropolitano de Lisboa, pese embora tal situação já tenha sido denunciada quer em relatórios de auditoria do Tribunal de Contas...*».

Lembramos que o brutal aumento de Agosto foi “justificado” pela necessidade de arrecadar mais 10 milhões de euros para o Metropolitano de Lisboa. E agora chumbam uma proposta que lhe aumentaria as receitas em mais de 12 milhões! O que justifica esta aparente contradição? É que em Agosto PSD/PS/CDS foram buscar ao bolso dos trabalhadores dinheiro

para tornar mais privatizáveis estas empresas e agora PSD/PS/CDS recusam-se a ir buscar aos capitalistas o dinheiro que estes andam a roubar há vários anos. Não há contradição nenhuma, eles simplesmente mostram que só têm uma preocupação - servir a acumulação capitalista!

Sobre as peças de propaganda dos “jornais” citados, o primeiro comentário é para a indigência intelectual de quem promove este tipo de campanhas. Quando se esconde os mais de 100 milhões roubados às empresas públicas pelo mecanismo acima descrito, quando se esconde que a dívida das empresas públicas resultou em grande parte de terem sido elas a pagar todo o investimento dos últimos 10 anos, quando se esconde os escandalosos salários e mordomias dos administradores, quando se esconde a promiscuidade mafiosa entre os capitalistas e os seus representantes políticos, em suma, quando se esconde as verdadeiras razões da situação financeira das empresas públicas, vir colocar em título que os trabalhadores da Carris têm direito a barbeiro ou que a irmã solteira de um ferroviário pode andar de comboio sem pagar (ambas as situações são falsas, o que ainda agrava mais o comportamento destes “jornais”), demonstra o carácter de instrumento de propaganda em que estes “jornais” se transformaram.

Mas já agora, uma pergunta a propósito do gráfico dos resultados operacionais das empresas públicas publicado pelo “Jornal” Diário Económico que a seguir se reproduz



A Metro do Porto já concessionou a exploração aos privados há largos anos. Que estão a ganhar muito dinheiro com o negócio e agradecem a benesse de PSD, PS e CDS. Mas em que é que tal privatização resultou para o Estado? Em resultados líquidos negativos superiores à soma de todas as outras empresas públicas de transportes! E como explica este facto o Diário Económico? Escondendo que a concessão já é privada! É que a Metro do Porto pagou toda a construção das infraestruturas e a aquisição do material circulante (como as restantes empresas públicas) mas ainda paga os lucros da concessionária privada!

**Os capitalistas usam o dinheiro que roubaram
para meter as mentiras nas capas de jornal
e esconder as verdades do povo!**

**Mas a nós não nos calam! Só a luta pode defender
as empresas, os direitos e o país do saque das troikas do capital!**

